

Sobre o Ensino Referente ao Sábado Eterno

Thomas Miersma

Tradução: Marcelo Herberts

Jesus disse: “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim, pois, o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado” (Marcos 2:27-28)

Aqui Jesus rejeita a abordagem equivocada dos líderes em relação ao sábado. Quando Deus disse na Sua Lei “Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo” (Êxodo 20:8), ele ensinou ao seu povo o princípio e o dever de uma adoração santa a Deus que procedesse do coração, para que resultasse na saúde espiritual deles. Corrompendo o sábado para torná-lo um mero abster-se de trabalhar, os líderes haviam feito com que todas as regras humanas estivessem em função do sábado. Eles não entendiam o sábado nem o seu verdadeiro propósito. Porque “sábado” significa descanso. De forma alguma sendo uma mera interrupção do trabalho físico, o descanso de Deus era uma consagração santa a Ele, co-participação com Deus nas bênçãos da vida espiritual como Seu povo. Ao passo que os líderes pensavam que o homem concedia algo a Deus pelo fato de guardar o sábado, como se o homem pudesse por meio disso ganhar a sua salvação, Jesus ensina o contrário. Foi pelo sábado que Deus concedeu suas bênçãos ao seu povo. O dia foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

Além disso, Jesus deixou claro que somente nele estava o verdadeiro sábado ou descanso espiritual. Ele é “Senhor até mesmo do Sábado”. Verdadeiro descanso em Deus, verdadeira paz espiritual, são encontrados somente em Jesus Cristo. Porque o pecado nos separa de Deus, somente pela morte de Cristo e pela reconciliação mediante o Seu sangue é que a paz com Deus pode ser encontrada. Jesus é Senhor do sábado porque Ele veio para estabelecer esse descanso e concedê-lo ao Seu povo por meio da fé. Portanto está escrito “Pois nós, os que cremos, é que entramos naquele descanso” (Hebreus 4:3).

A lei de Deus ensinou o povo “Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, o teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum” (Êxodo 20:9-10). Por meio dessas palavras Deus ensinou ao seu povo dois princípios espirituais que são vitais. Primeiro, que a comunhão com Deus, um descanso santo, não pode se dar por meio das obras do povo. Segundo, suas próprias obras nunca poderiam trazê-los ao descanso de Deus, pois eram obras de pecado. A lei então os conduziu a Cristo, o Senhor do sábado, para que encontrassem retidão e salvação nEle mediante a fé.

Cristo cumpriu a lei e tornou o Seu povo santo: “porque, por meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados” (Hebreus 10:14). Portanto está escrito acerca da fé em Cristo, “pois todo aquele que entra no descanso de Deus, também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas” (Hebreus 4:10). Na obra da salvação por Cristo somente, concluída por Deus, reside a

verdadeira paz com Deus e o descanso sabático eterno. Os líderes incrédulos não compreenderam esse princípio, e de fato, o rejeitaram. Eles não perceberam que deveriam parar de depender das suas obras e ingressar mediante a fé.

Em Cristo, mediante o perdão dos pecados, nós agora temos verdadeira paz com Deus, o descanso sabático genuíno. O crente começa a viver uma vida de consagração santa a Deus, um sábado eterno de uma vida eterna. Em Cristo o crente vive agora no descanso sabático eterno de Deus. Ele entrou no descanso em princípio. Sobre essa base os crentes que ingressaram nesse descanso mediante a fé também receberam o chamado de caminhar pela fé e laborar diariamente para ingressar nesse descanso exterior à fé. “Portanto, esforcemo-nos por entrar nesse descanso, para que ninguém venha a cair, seguindo aquele exemplo de desobediência” (Hebreus 4:11). Ao cristão diariamente, e não somente um dia a cada sete dias, é verdadeiramente o dia do Sábado no qual ele ingressa mediante a fé. Guardar o sábado do sétimo dia é procurar salvação pelas obras da lei, mediante obras pessoais. É uma rejeição daquilo que resultou no sábado do Senhor. Você já entrou no descanso do verdadeiro sábado? Você vive no gozo desse sábado?

Fonte: *What Jesus said about*, Rev. Thomas Miersma, cap. 25.